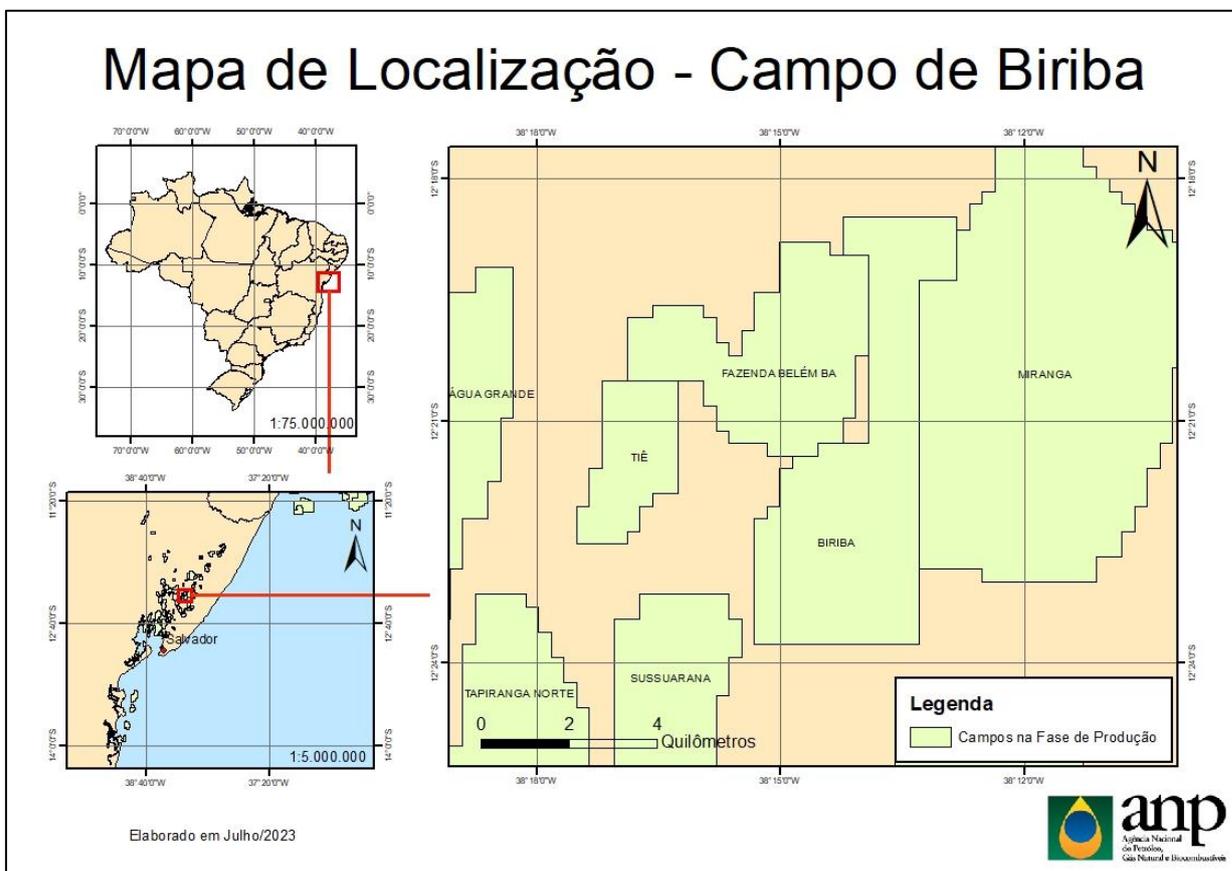


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Resolução de Diretoria nº 0433/2023, de 22/08/2023**

<b>Biriba</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	48000.003672/97-72
<b>Operador do Contrato:</b>	SPE Miranga S.A.
<b>Estado:</b>	Bahia
<b>Bacia:</b>	Recôncavo
<b>Localização:</b>	Terra
<b>Lâmina d'água:</b>	-
<b>Fluido Principal:</b>	Gás
<b>Área:</b>	23,33 km <sup>2</sup>
<b>Situação:</b>	Em produção
<b>Descoberta:</b>	12/1963
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	Não há – Rodada Zero
<b>Início de Produção:</b>	02/1979
<b>Término da Produção:</b>	2052 (término da prorrogação)

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>SPE Miranga S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Biriba, com Área de Desenvolvimento de 23,33 km<sup>2</sup>, localiza-se na porção emersa da Bacia do Recôncavo, no município de Pojuca, a cerca de 81 km a nordeste da cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia.



**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção bruta dos poços é encaminhada, por meio das suas linhas de coleta, para o Satélite de Gás Biriba, que conta com 02 (dois) separadores bifásicos. Após a separação, os fluidos são transferidos, através de dutos, para a Estação de Gás Não Associado de Miranga (EGNA), onde o gás natural passa por um vaso depurador, antes de seguir para a Estação de Compressores de Miranga. O condensado, por sua vez, é enviado da EGNA para a Estação Coletora Miranga 'B', localizada no Campo de Miranga, para receber tratamento. Por fim, a água produzida segue, via duto, da Estação de Compressores do Campo de Miranga para a Estação Coletora B (ECOLB), também do Campo de Miranga.

#### Número de Poços:

<b>Poços:</b>	<b>07/2023</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>19</b>
<b>Produtores:</b>	<b>03</b>

**Geologia da Área e Reservatórios:** Os principais reservatórios encontrados na área são arenitos flúvio-eólicos berriasianos e tithonianos das Formações Água Grande e Sergi, com porosidade variando de 9 a 20% e permeabilidade entre 100 e 500 mD, saturados com condensado de 51,5 °API e gás natural não associado. O mecanismo primário de produção é a expansão do gás, e não há, nesse momento, a previsão de utilização de qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Petróleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,41</b>
<b>Gás Total (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>1.741,08</b>

<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Petróleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,05</b>
<b>Gás Total (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>1.312,63</b>

Fonte: BAR/2022

